

## **E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal**

### **Determinação da matéria seca, proteína bruta e digestibilidade in vitro do farelo de batata peletizado com níveis crescentes de uréia.**

Juliana de Cássia Pereira, bolsista PIBIC/CNPq - DZO<sup>1</sup>

Isabel Martinele, Doutoranda - DZO<sup>1</sup>

Paulo Cesar de Aguiar Paiva, Orientador - DZO<sup>1</sup>

Mariana Fonseca Rossi, bolsista PIBIC/CNPq<sup>2</sup>

1. Universidade Federal de Lavras
2. Universidade Federal de Juiz de Fora

#### **RESUMO:**

O farelo de batata é um ingrediente com potencial utilização na dieta de bovinos. Assim, objetivou-se determinar os teores de matéria seca (MS) e proteína bruta (PB) e a digestibilidade in vitro da matéria seca do farelo de batata peletizado com níveis crescentes de uréia. Foram utilizados cinco tratamentos à base de farelo de batata e casca de café, acrescidos dos seguintes níveis de uréia: 0, 6, 8, 10 e 12 % em substituição ao farelo de batata e à casca de café. Os teores de MS apresentaram, respectivamente, valores entre 96,92% e 97,15%. Os teores de PB foram de 9,16; 17,16; 17,26; 21,90 e 23,99%, e os de digestibilidade in vitro de 84,5; 81,5; 81,5; 81,0 e 82,0%. Nas condições avaliadas, a utilização do farelo de batata acrescido de uréia e peletizado demonstraram ser uma fonte nitrogenada alternativa viável para a suplementação animal, do ponto de vista nutricional.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Alimentos alternativos, Nitrogênio não protéico, Ruminante.